

desato
viviane mosé



Resumo de Desato

Desato termina sempre desembocando seu jorro-rio de letras em uma simplicidade desconcertante de versos quase íntimos. soprados ao pé do ouvido. a nos convidar. a todos. ao poema. Mas o que Viviane busca atingir com este livro não é o poema.

e sim a linguagem cotidiana. “Acho que tudo é poema. / As letras em si. as folhas no chão. A luz da manhã. /Tudo brilha como as toalhas de banho/ E os móveis da sala”.

Desato canta a palavra que desanda. se perde. respira. Desatada. desandada. solta e sem nós. ao mesmo tempo sem ato. sem gesto. passiva é a palavra fluxo. vento do mar e “corrente sanguínea pulsando no corpo como um rio”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)